

CÉLULAS SEDIMENTARES COMO UNIDADES DE GESTÃO COSTEIRA

Carlos César, JESUS¹; Pedro; BETTENCOURT¹

¹ Nemus, Gestão e Requalificação Ambiental, Lda.; nemus@nemus.pt

Tema: Portos e zonas costeiras adjacentes

RESUMO

Uma célula sedimentar é um troço costeiro considerado como sistema fechado sob o ponto de vista sedimentar, uma vez que os sedimentos não são geralmente transferidos para células vizinhas. Cada célula sedimentar pode ter subcélulas menores.

As células sedimentares definem unidades naturais, cada uma abrangendo ambientes marinhos e terrestres adjacentes. As células fornecem, assim, uma base para a gestão costeira integrada, na qual as componentes de cada célula são consideradas holisticamente como um sistema interativo. Neste contexto, as células sedimentares auxiliam na interpretação das tendências históricas, facilitam a compreensão dos processos contemporâneos e fornecem uma base importante para a projeção de futuras mudanças costeiras.

A célula sedimentar surge assim, naturalmente, como a unidade de gestão do território que permite gerir de forma coerente o balanço sedimentar. Por outras palavras, a evolução costeira de um determinado local dentro da célula sedimentar está dependente da gestão feita nesse mesmo local, mas estará também dependente da gestão costeira feita ao longo de toda a célula sedimentar.

Em Portugal continental estas células sedimentares são há muito conhecidas, no entanto, nem sempre a gestão da zona costeira tomou em consideração as implicações da sua existência.

Esta comunicação discute a gestão costeira passada e futura do troço entre o Cabo Espichel e o Cabo de Sines, célula sedimentar complexa que inclui troços compostos por litoral de arriba rochosa, arriba terrosa e litoral arenoso, incluindo ainda o estuário exterior do Sado.

Palavras-chave: célula sedimentar; gestão integrada; delta de vazante.